**Isael de Jesus Sena**

Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em cotutela com a Université Paris 8 Vincennes – Saint Denis. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Salvador – UNIFACS (2007), Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Bahia – UFBA (2015). Especialista em Psicologia Clínica e Social pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP (2014).

Endereço : 112 rue Jean Jaurès. 92270 – Bois Colombes, Paris, França.

Tel. +33 07 66 53 15 92

e-mail: senaisael@gmail.com

**Mônica Lima de Jesus**

Professora Associada II do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui graduação em Psicologia pela UFBA (1997), Mestrado (2000) e Doutorado em Saúde Pública/Coletiva (2005) pelo Instituto de Saúde Coletiva (UFBA), Pos-doutorado em Psicologia Social pela Universidad Antónoma de Barcelona (UAB).

Endereço: Rua da Fonte do Boi, 26, apt. 203, Rio Vermelho, Salvador – Bahia. CEP 41940-360

Telefone: +55 71 987883079

e-mail: molije@hotmail.com

**ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM A QUEIXA ESCOLAR DE ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

**RESUMO**

Este artigo discute as estratégias utilizadas para lidar com a problemática da queixa escolar de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Partimos da noção de que a queixa escolar e a adolescência são construções sociais e recorremos a estudos sobre essa relação, que buscam suplantar uma visão reducionista. Mapeamos a rede tecno-assistencial, educacional e familiar de dois adolescentes, entrevistando 15 pessoas envolvidas com a problemática da queixa escolar. Adotamos a perspectiva das práticas discursivas e produção de sentido para a análise de discurso, por meio da organização das informações em mapas de associações de ideias. Concluímos que as estratégias utilizadas pela escola, o que inclui a busca de outras instituições, visam minimizar os efeitos de trajetórias de vulnerabilidade social. Com as pequenas ações e iniciativas de alguns dos envolvidos, o estudante pode vislumbrar alternativas mais dignas para a sobrevivência.

**Palavras-chave:** Queixa Escolar; Adolescente; Vulnerabilidade Social.

**STRATEGIES TO HANDLE TEENAGERS’ SCHOOL COMPLAINTS IN A SOCIAL VULNERABILITY CONTEXT**

**ABSTRACT**

This article handles strategies used to deal with school complaints of students in situations of social vulnerability. We start from the idea that school complaints and adolescence are social constructionism and we resort to studies about this relationship, which seek to supersede a reductionist view. We mapped the family, educational and techno-assistance network of two teenagers. We interviewed 15 people involved in the problem of school complaint. We adopted the perspective of discursive practices and production of meaning for speech analysis, through data organization in maps for associating ideas. We concluded that the strategies used by the school, which includes searching for other institutions, aim at minimizing the effects of trajectories of social vulnerability. With the small actions and the initiatives of some of the involved ones, the student can catch a glimpse of worthy alternatives for their survival.

**Keywords:** School Complaint; Teenager; Social Vulnerability.